

Alimento com uma oferenda

Palestra de Jayalakshmi Lezama

Satsang de Celebração Siddha Yoga
em Honrar ao Mahasamadhi de Baba Muktananda
Sábado, 31 de outubro de 2020

Namaste!

Me da gusto saludarlos a todos en la Sala Universal de Siddha Yoga.

Estou feliz em saudar a todos vocês na Sala Universal de Siddha Yoga.

Estamos participando juntos deste satsang intitulado *Habite no Reino do Repouso Divino (Resida no Reino da Serenidade Divina)*. Meu nome é Jayalakshmi Lezama, e ofereço *seva* como supervisora na Cozinha Annapurna do Shree Muktananda Ashram.

Baba Muktananda deu o nome Annapurna para as cozinhas de todos os Ashrams de Siddha Yoga. Alguns de vocês podem se perguntar por que. Na tradição indiana, a deusa Annapurna é quem outorga alimentos e nutrição.

Na Índia, existe uma tradição antiga de, primeiro, oferecer o alimento a Deus, antes que alguém coma daquela comida. No caminho de Siddha Yoga, observamos esta tradição oferecendo a comida primeiro ao nosso amado Shri Guru e somente depois que esta oferenda aconteceu, nós mesmos comemos da comida. Esta oferenda sagrada é chamada de *naivedya*

Hoje, vou oferecer *naivedya* à *murti* de Bhagavan Nityananda.

A palavra raiz de *naivedya* é *ni-vid*, que significa “tornar conhecido” ou “tornar algo manifesto ou visível”. Portanto, praticar *naivedya* é uma bela maneira de tornar nosso amor pelo Shri Guru visível e tangível.

A comida para *naivedya* é preparada e oferecida com a maior reverência. Baba e Gurumayi nos ensinaram a repetir o nome de Deus enquanto cozinhamos. No Annapurna, começamos o dia recitando mantras sagrados; então um *kirtan* ou canto é tocado enquanto a comida está sendo preparada. Desta forma, a comida é infundida com as vibrações do nome de Deus.

Ao preparar a comida que será oferecida a Shri Guru, mantemos na consciência o nosso amor por ele. Preparamos os seus pratos preferidos, para que fique agradecido. Servimos a comida em pratos bonitos e elegantes.

A comida preparada desta maneira é digna de ser oferecida a Shri Guru como *naivedya*.

Hoje, vou oferecer *naivedya* a Bade Baba. Oferecerei *upma*, que é um prato salgado do Sul da Índia, e Siddha Coffee, que Baba criou em homenagem a seu Guru, Bade Baba, que adorava café puro.

Também vou oferecer um leite doce e perfumado fervido com nozes e especiarias como cardamomo, noz-moscada e açafrão. Este leite aromatizado é normalmente preparado no Sharad Purnima, a lua cheia do mês de outubro. Sharad Purnima também é conhecido como Kojagari Purnima em Maharashtra, Índia. As pessoas ficam acordadas a noite toda, pois acredita-se que nesta noite a Deusa Lakshmi visita seus devotos e os abençoa. Tradicionalmente, Shri Lakshmi é homenageada com uma oferenda de “leite da lua”, que é preparado durante a lua cheia para absorver seus raios nutritivos.

As escrituras indianas dizem que quando *naivedya* é oferecida, a divindade recebe o alimento através do elemento ar. Diz-se que a divindade escuta a intenção e a oração de quem oferece o alimento. Quando o ritual termina, a comida oferecida é misturada ao restante da comida e servida a todos como *prasad*, comida abençoada.

É costume recitar mantras durante a oferenda de *naivedya*. Hoje, ouviremos o hino *Nagendra Haraya*, também conhecido como *Shiva Panchakshari Strotram*. *Om Namh Shivaya*, o mantra de iniciação do caminho de Siddha Yoga, é frequentemente chamado de *panchakshari* mantra, “mantra de cinco sílabas”. *Om*, o som primordial, não é contado como sílaba. Os versos desse hino exaltam as qualidades do Senhor Shiva, a divindade do mantra, associando essas qualidades a cada uma das cinco sílabas do mantra.

Jayalakshmi então fez a oferenda sagrada de *naivedya*.

.



© 2020 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.